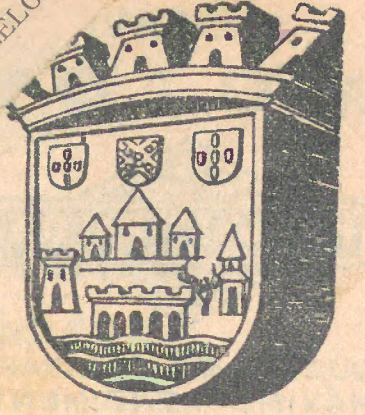


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

BARCELOS



A Biblioteca Municipal

Proprietário :  
Nunes de Oliveira

Director e Editor :  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração :  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp. : EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone : Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

## O nosso hospital

Na secção «Hospital» do *Jornal* de Barcelos vem-se falando, desde há meses, e entre outras coisas, do que tem sido a acção da Mesa Administrativa e do trabalho do Corpo Clínico do nosso Hospital.

E se isso se tem feito não é para elogiar a actividade das pessoas que compõem quer uma quer outro, mas apenas para dar a conhecer ao público os melhoramentos que se têm introduzido, os serviços que se têm criado e as despesas a que dão origem.

Numa época em que se trabalha afanosamente para a organização do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital, bom é que todas as pessoas se apercebam do esforço que se tem feito na nossa primeira casa de Assistência e dos encargos que têm de se suportar.

Fala-se no esforço dispendido para que todos compreendam a obrigação que têm de trabalhar. Cada qual em seu sector terá de fazer com que o nosso hospital seja aquilo de que todos precisamos: uma casa onde a assistência a prestar seja da melhor e se estenda ao maior número de ramos possível. E, para isso, o seu trabalho tem de começar a manifestar-se com o Cortejo de Oferendas em organização.

Todos, quer façam ou não parte de quaisquer comissões, terão de trabalhar para o seu hospital, pensando que ele não pertence às pessoas que nele trabalham ou o dirigem, nem apenas à cidade de Barcelos, mas a todo o Concelho e a cada uma das freguesias que o formam.

Os Corpos Directivos e Clínico do hospital trabalham durante todos os dias e todos os anos, sem o que o Hospital deixará de funcio-

nar. Que todos trabalhem, pelo menos neste ano do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital porque, fazendo-o, é para coisa sua também.

Além do trabalho dispendido tem-se falado nos encargos que a Misericórdia tem de suportar, para que todos contribuam, na medida das suas possibilidades e generosidade, com a sua oferta.

A construção do novo hospital, a montagem do aquecimento, elevadores e câmaras frigoríficas, o seu apetrechamento de material cirúrgico, mobiliário, etc., tudo isso nos obriga a dispendir uns bons milhares de contos.

Há pouco, numa das freguesias a visitar para constituir a Comissão Paroquial para o Cortejo de Oferendas, os membros da Mesa que lá se deslocaram tiveram a grata surpresa de ver já reunidas as pessoas que, na opinião do Reverendo Pároco, deviam compor a Comissão.

Perante ela foi exposta a necessidade que o Hospital tem de donativos e, como era necessário, focaram-se algumas das despesas mais avultadas a fazer.

Uma delas era a da aquisição de um aparelho de Raios X de 500 mA em que se gastaram 500 contos, já encomendado.

Diante dos números reais apresentados não escondeu o Rev. do Pároco a sua admiração e satisfação, afirmando desconhecer esse facto, e que seria bom que todos o conhecessem.

Tem-se procurado, sempre que possível, ilucidar todos os Barcelenses dos passos mais importantes da vida da Misericórdia, muitas vezes arrostando com as afirmações de que o que se pretende é elogiar.

(Continua na 2.ª página)

## Extraordinária de Fé a

# PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À FRANQUEIRA

(Do nosso enviado ADRIANO FARIA)



Ninguém, por mais indiferente que fosse, poderia deixar de associar-se à grandiosa manifestação de fé e amor que foi a Peregrinação em honra a N. Senhora da Franqueira.

De semana a semana o movimento religioso multiplicava no Santuário, e ficamos deveras perplexos perante a grandiosidade da Concentração Arciprestal em redor da Nossa Padroeira, neste dia inteiramente dedicado à sua devoção.

Difícil de descrever a estonteante euforia de fé e amor de que se revestiu esta Peregrinação.

No horizonte, ainda mal se espreguiçavam os raios solares, já Barcelos acordava ao som harmonioso dos cânticos em honra da Virgem, que momentos depois e com saudade nossa ia partir em Peregrinação, cada ano mais sumptuosa e cheia de fé, até à sua Ermidinha, lá no cimo do íngreme Monte da Franqueira.

Ali, em apoteose, recebeu a Senhora da Franqueira o testemunho de fé, e da boca de cada peregrino sai uma prece de filho na esperança de ser por Ela atendido.

As nove horas, precisamente, o toque festivo dos sinos da Matriz anuncia que a Grande Peregrinação vai partir com o acompanhamento de todas as freguesias de Aquém-Cávado e algumas mais dos subúrbios da cidade, presidida pelo Cônego Costa Lopes, titular da Sé de Braga, párocos e Juiz da Confraria. Foi impressionante a partida do

andor de Nossa Senhora, com saudade dos barcelenses que acenavam seus lenços brancos e entoavam cânticos de adeus.

A entrada da ponte que liga Barcelinhos, esta terra extraordinária de bairrismo e fervor religioso pela Senhora da Franqueira, o espectáculo atinge o apogeu. As cirenes e campainhas dos Bombeiros locais, ecoam juntamente com o estralejar dos foguetes, sempre com acenar dos lenços.

Nunca descurando a tradição, na Rua Direita estendia-se um maravilhoso tapete, habilmente decorado, e, no momento da passagem do andor, uma nuvem de pétalas de flores e papelinhos à mistura rendiam mais uma homenagem à Virgem.

Pelo caminho juntam-se à Peregrinação dezenas de pessoas que fervorosa e ordeiramente rezam e cantam.

Em S. Paio de Carvalhal, chegada que foi o andor de Nossa Senhora, a nova e sumptuosa recepção assistimos: mais um tapete de flores e verduras, arcarias e mastros embandeirados, sinos a tocar festivamente e no ar o estridente som

dos foguetes. O povo lança pétalas de flores e associa-se escalada à Montanha Sagrada.

Agora, que se inicia a íngreme subida até ao Santuário, debaixo deste calor ardente de Agosto, começa o maior sacrifício.

Os homens do andor, sempre os mesmos de há anos e cumprindo a sua promessa, revezam-se aqui e além. Os devotos esquecem o cansaço e, cada vez com mais fervor, entoam cânticos e rezam o Santo Terço, numa caminhada que, afinal, sendo de sacrifício, também é de louvor à Senhora que acompanham até à sua morada.

Cerca das onze horas, chegámos ao Largo do Convento, onde se incorporaram as freguesias de Além-Cávado, situadas a Nascente, Sul e Poente da Franqueira.

Entramos na última escalada e cada vez mais vibrantes se ouvem cânticos de louvor.

Empolgante de entusiasmo é agora o momento — cerca do meio-dia — da chegada do andor da Virgem da Franqueira ao recinto do Santuário.

(conclui na 2.ª página)

## O NOSSO TESTEMUNHO

Barcelense, orgulhoso da Terra e das tradições da sua gente, cristão que pretende manter-se na fé e na devoção de seus pais, aqui estivemos, apesar de transitória e ausente, sábado penúltimo e domingo passado.

Quisemos participar na recepção da cidade à Senhora da Franqueira; não pudemos faltar na despedida e incorporámo-nos na peregrinação até onde a Senhora nos permitiu.

Vimos associar-nos à alegria de bons Barcelenses e não nos preocupou a probabilidade mais real que aparente, de sofrimento dos que se torturam com o arrefecimento das tradições, que uns, injustificadamente esquecem na medida da sua ascensão social e outros, por solicitações, nem sempre certas e por vezes até ilegítimas. Não costumamos pear-nos com lânguidas recordações do passado. Evocámo-las e lembrámo-las amiúde, mas com o fim de esclarecimento e de melhor orientação. Faz-nos doer o coração a lembrança da presença outrora dos homens bons de Barcelos, agora ausentes em grande número nos actos públicos e tradicionais, que foram a honra e o orgulho de nossos pais e avós. Desguarnecem o lar paterno e ornamentam a casa alheia. Será que perdeu virtudes a nossa elite? Ou que já não se orgulha do que foi — causa remota

(Conclui na página 4)

## Dr. Mário A. Viana de Queirós

No próximo dia 19 do corrente, festeja mais um aniversário natalício o nosso bom amigo Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, ilustre Director Clínico dos Serviços Médico-Sociais nesta cidade, Director e Editor do nosso prezado colega O Barcelense e proprietário das *Ajamadas Termas do Eirogo*.

Por tal motivo, apresentamos desde já os nossos sinceros parabéns ao Sr. Dr. Mário Queirós, com votos de que goze uma longa vida repleta das maiores felicidades.

(Continua na 3.ª página)

## O CENTRO DE RECOLHA E DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS ARTESANAIS DO DISTRITO DE BRAGA

### Necessidade de padrões actualizados

Foi em 1940, na Exposição do Mundo Português, que melhor me certifiquei da necessidade do artesanato acompanhar o progresso. Nenhuma indústria, por mais popular que ela seja, terá possibilidades de sobrevivência se a sua produção não for de interesse para o comprador.

Naquele certame todo o artesanato da região estava presente e bem representado. Juntamente com os trabalhos tradicionais lá estavam também vistosos tapetes e passadeiras, e as louças de pintura à pistola e de outros atrevimentos. Surgiu o escândalo: ali só as coisas modernas se vendiam bem! E, quando António Ferro proibiu a exibição dos «modernismos» sob o pretexto de que não eram «regionais»,

a única solução foi encerrar e vir embora, porque o tradicional, só por si, não movimentava o suficiente para fazer face às despesas...

O artesanato tem de renovar-se. Reproduzir padrões ultrapassados, só pode aceitar-se como ponto de partida para a evolução. E mesmo assim, só quando haja mercado assegurado para esse ponto de partida.

Nessa data, há já anos me esforçava à procura de novos incentivos que abrissem, para as louças, o caminho da sobrevivência. Mas a partir daí mais tenho trabalhado nesse sentido. Enfrentei categorizadas e poderosas influências adversas que muitas vezes se fizeram impôr e me causaram sérias dificuldades, mas

a revolução estava iniciada e nada pôde impedir a sua marcha. Nas louças, foram os novos modelos e processos de trabalho que as salvaram e reconduziram à prosperidade, por muito que isto pese aos que nos acusam.

Mas a desorganização agravava-se, e agrava-se, em razão directa com a evolução. Era então, como ainda o é hoje, necessário estabelecer ordem, e isto é que ainda se não fez.

Em Janeiro de 1954, em cartas dirigidas ao editor dum semanário local, procurei convencê-lo a debater os problemas do artesanato regional e acabei por o fazer eu próprio a partir de 1957, focando as louças. Apesar de tudo, o artesanato continua pobre e desprezado: legislação deficientíssima, inadaptada, confusão por todos os lados.

Na tecelagem, Terroso tem prosperado, graças aos sempre actuali-



núcleo de Barcelos



Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

MOTOR

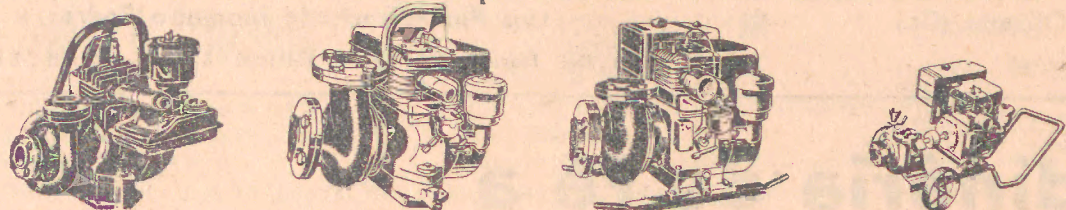


Empregados em Portugal há mais de 25 anos, os motores Briggs & Stratton são os preferidos em todo o mundo para trabalhos agrícolas e industriais. APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA MODERNOS—RESISTENTES—ECONÓMICOS POTÊNCIAS: DE 1 A 9 H.P.

QUE O AJUDA A TIRAR O MÁXIMO RENDIMENTO DA TERRA

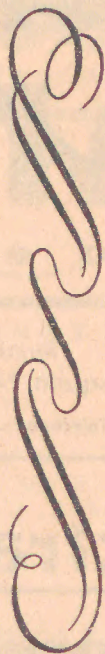
TODOS OS MOTORES BRIGGS & STRATTON PODEM FUNCIONAR A PETRÓLEO OU A TRACTOL

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON



GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP DIVERSOS MODELOS MONTADOS EM CARRO

QUEIRA CONSULTAR A Electrónica Lda RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE: 25800 — PORTO



Silveiros, 13

Substituído totalmente que foi o telhado da Matriz local, como há pouco referimos, e que já oferece óptimo aspecto exterior assegurando ao mesmo tempo uma completa ausência de humidade no interior do templo, ao contrário do que até há pouco se verificava, prosseguirão as obras agora de embelezamento interno do mesmo que delas justificadamente necessita desde há alguns anos a esta parte.

Em gozo das habituais férias que anualmente vêm gozar à sua e nossa sempre querida terra, vindos de vários pontos da grande e próspera França, encontram-se entre nós os seguintes estimados conterrâneos:

Srs. Manuel da Silva Miranda, que se fez acompanhar de sua querida esposa e filhinhos; Avelino Oliveira Carriço; Mário Pereira de Sousa, este também acompanhado de sua extremosa esposa; Domingos da Silva Carriço; Manuel Miranda de Barros; Alberto Oliveira da Silva e António Ferreira Alves.

Também em gozo de bem merecidas férias, mas estas concedidas ao abrigo das leis vigentes entre nós, está a jovem Lúcia Pinto de Oliveira Costa, dirigente do «Centro Social Cardeal Cerejeira», em Boudado (Famalicão) e o nosso bom amigo e assinante, Sr. José Caldas da Silva, este, activo funcionário da firma «Estores Vitória».

Oxalá que tanto para os primeiros como para os últimos estas férias sejam muito felizes e fisicamente proveitosas. — C.

Viatodos, 7

O Clube Futebol de Viatodos começa a actividade para a próxima temporada, em Setembro. A nova Direcção, composta por elementos que garantem o futuro do Clube, pede a todos os desportistas Viatodenses que colaborarem com ela a fim do Clube atingir o alto nível que já noutros anos atrás alcançou.

Para a nova época, estamos certos que o Clube Futebol de Viatodos marcará posição, pois possui um forte conjunto de novos atletas com largas possibilidades.

As obras no parque de jogos devem ter início na próxima semana.

Fragoso, 7

Vindos de França, onde despenham a sua actividade, encontram-se entre nós no gozo de merecidas férias, vários conterrâneos. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Já se encontra entre nós o soldado José Maria Fernandes Neiva, que cumpriu missão de soberania na Guiné, tendo sido recebido festivamente. A colheita da batata terminou com geral agrado dos lavradores, em virtude de ter sido abundante. — Prosseguem os trabalhos de arranjo das fontes públicas, em bom ritmo e por conseguinte, dentro de pouco tempo darão satisfação às populações que delas beneficiarem. — C.

Máquinas de costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra.

A Peregrinação Arciprestal à Franqueira

(Conclusão da primeira página)

No trono, aquela voz timbrada do Prior da Cidade, quente de fervor, em preces de saudação à Senhora, fazia com que os milhares de peregrinos que já A aguardavam lá no alto, acenando lenços em saudação, vertessem lágrimas de amor, comovidas por tão triunfante chegada.

A Santa Missa

Em trono ricamente emoldurado em frente ao Santuário, foi celebrada a Santa Missa, para que todos os peregrinos pudessem assistir.

Eram milhares e milhares de pessoas que enchiam todo o grande recinto e lugares mais próximos.

O nosso povo, habituado já ao recato que a cerimónia impõe, cumpriu admiravelmente o preito de sacrifício em absoluto silêncio, cantando com entusiasmo nos momentos próprios em colaboração com o côro composto pelos Reverendos párocos de algumas freguesias.

A Homilia

Interrompe-se por momentos a Santa Missa para se escutar a homilia. Ao microfone o Reverendo Joaquim Peixoto, em palavras ouvidas com a maior atenção, exalta o verdadeiro amor de Mãe, na figura excelsa de Nossa Senhora da Franqueira, e na sua intercepção junto de Deus a favor dos devotos.

Recomeça a Santa Missa, fazendo-se escutar as explicações dos diversos passos na voz do Rev.º Prior da Cidade.

No Santuário, foi distribuída a Sagrada Comunhão a centenas de pessoas.

Termina, entretanto, este acto religioso, e é a ocasião do andor de Nossa Senhora recolher à Capela. Outro momento esplendoroso, num adeus que faz comover o coração endurecido.

Os farnéis

Depois dos deveres religiosos cumpridos com os maiores sacrificios e cuidada a alma, é necessário cuidar do corpo.

Espalhadas pela montanha, juntam-se as famílias deliciando os farnéis e vivendo momentos de satisfação.

Cerimónias da tarde

Cerca das 16 horas, foi rezado o Santo Terço em comum, dialogado pelo Rev. Pároco de Pereira, sendo em seguida a Procissão Eucarística em volta do terreiro.

Durante o dia, a Capela esteve repleta de fiéis em orações constantes e, em volta da Ermidinha e do Pedestal, viam-se pessoas a cumprir as mais comovidas promessas.

As Autoridades

No trono, durante as cerimónias estavam presentes as Ex.mas Autoridades concelhias: Senhores Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Vice-Presidente Dr. Victor Marques; Vereação Municipal; Juiz da Confraria, Antero Barreto de Faria; Juiz cessante e demais autoridades.

Serviço de socorros

Os Bombeiros de Barcelinhos, montaram um excelente e bem apetrechado posto de socorros, com barraca, médico, enfermeiro, pessoal especializado espalhado entre o público e ambulância.

As corporações da P.V.T., G.N.R. e P.S.P. organizaram excelentemente o trânsito e mantiveram a disciplina no público.

Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

Luís Fernandes Figueiredo, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 20 de Dezembro de 1966, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 5 de Setembro de 1967, para a arrematação de 60 contadores, volumétricos para água.

A base de licitação é de 25 380\$00 e o depósito provisório na importância de 634\$50 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 5 de Setembro de 1967, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E, para conhecimento geral, se pública o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1967.

O Presidente da Câmara, Luís Fernandes Figueiredo

EXAMES

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

Aprovados no 1.º ciclo (2.º ano)

Ana Maria Pacheco dos Santos, 11 valores; Angelina Mariz da Costa, 14 val. (dispensada); Benvinda Maria Oliveira da Silva, 10 valores; Lídia Paulina Aguiar, 10 valores; Manuela do Céu da Silva Teixeira, 12 valores; Maria Alice da Costa de Sá Cachada, 12 valores; Maria Angelina Matos da Silva Correia, 12 valores; Maria do Céu Marques de Sá, 12 valores; Maria de Fátima da Cunha Pereira de Brito, 11 valores; Maria Júlia da Silva Faria, 11 valores; Maria Leonor Oliveira Dias de Miranda, 14 val. (dispensada); Maria Manuela de Macedo Garrido, 10 valores; Maria Silvana Gonçalves Moreira, 10 valores e Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras, 16 valores (distinta).

Concluíram o 5.º ano os alunos:

Alda Lima de Mesquita, Letras 12 valores e Ciências 10 valores; Alda Maria Guimarães Casanova Ciências 10 valores; Beatriz Jesus Linhares Faria, Ciências 10 valores; Idalina de Jesus Pinto Sobreiro, Letras 11 valores e Ciências 12 valores; Margarida Maria Meira Matos, Ciências 11 valores; Maria Amélia Espírito S. Miranda, Letras 10 valores e Ciências 10 valores; Maria do Carmo Gomes Ferreira, Ciências 11 valores; Maria do Céu Neiva Portela, Letras 11 valores e Ciências 12 valores; Maria da Conceição G. Granja, Letras 11 valores e Ciências 11 valores; Maria Elisabete Pereira Moreira, Letras 13 valores e Ciências 15 v. (dispensada); Maria Emília Dias Gomes, Letras 16 valores (distinta) e Ciências 17 valores (distinta); Maria Emília Q. dos S. Ribeiro, Letras 16 valores (distinta) e Ciências 15 valores (dispensada); Maria da Glória I. Casa Nova, Ciências 11 valores; Maria Judite Fernandes, Ciências 10 valores; Maria de Lourdes Dantas Alves, Letras 12 valores; Maria Lúcia Duarte Pedras, Ciências 11 valores; Maria Manuela da Silva Ausina, Letras 10 valores; Maria Orlandina Basto P. Rodrigues, Letras 13 valores e Ciências 14 valores (dispensada) e Maria Salete Bordalo Martins, Letras 11 valores.

FALECIMENTO

António Tiago C. Gonçalves

Faleceu em 7 do corrente, nesta cidade, confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, o Sr. António Tiago da Costa Gonçalves, chefe de Estação dos Caminhos de Ferro, aposentado.

O funeral do saudoso finado realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, da Igreja do Terço para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

O nosso hospital

(Conclusão da 1.ª página)

Esse facto, agora narrado, ocorrido recentemente, veio mostrar que, afinal, maior expansão lhes devemos dar. Outro intuito, com certeza, não move o responsável pela Secção.

Internamentos de 31-7 a 7-Agosto

Table with 2 columns: Category and Value. Includes Maternidade (23), Cirurgia (19), Otorrino (5), Pediatria (4), Pensionistas de 1.ª (3), Pensionistas de 2.ª (5).

Serviço de urgência

Table with 2 columns: Category and Value. Includes Homens (29), Mulheres (18), Crianças (23).

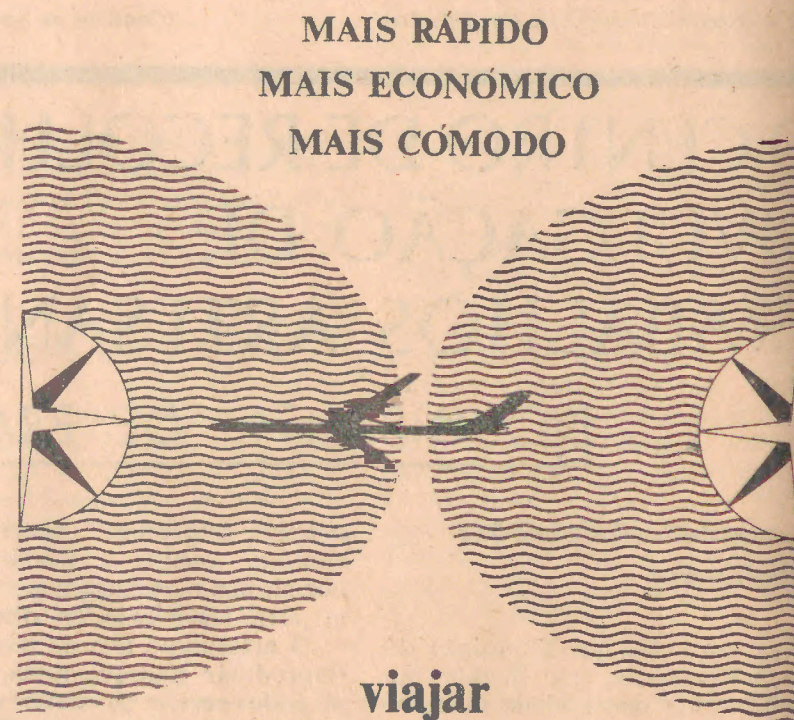
Novas Indústrias em Barcelos

(Continuação da quarta página)

verdadeiramente humano e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento da humanidade» («Populorum Progressio», n.º 48).

O sentido social que deve animar todo o empresário obriga-o a considerar os seus operários como colaboradores conscientes e responsáveis, beneficiados pelos lucros da empresa, pessoas não apenas com deveres mas também com direitos. É necessário dar cada vez maior incremento e alcance aos sistemas de serviço e previdência social, de modo que o operário não olhe a possível doença como dupla desgraça: sofrimento e ruína total para as suas mínguas economias.

N. Filipe



MAIS RÁPIDO MAIS ECONÓMICO MAIS CÓMODO

viajar de avião para o BRASIL

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG

EM "POOL" COM A TAP

Linhas Aereas Brasileiras



# O QUE É UM BANCO



**PÓVOA do VARZIM**  
11 a 20 / Agosto

**1ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE  
SOBRE A BANCA,  
SUA HISTÓRIA  
E ACTIVIDADE**

promovida e organizada pelo

**BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**

## Externato Alcaides de Faria

(SEXO FEMININO)

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48

Telefone 82346

**BARCELOS**

## Curso dos Liceus

(1.º e 2.º ciclos)

As matrículas efectuem-se de 1 a 14 de Setembro

## O Centro de Recolha e Divulgação de Trabalhos Artesanais do Distrito de Braga

(Continuação da primeira página)

viva e se ajude. Respeito profundamente estas sentimentalidades emotivas que também já partilhei, mas a vida ensinou-me coisas e fez-me sentir realidades que me fizeram mudar de ideias. Venero profundamente os meus antepassados e considero como verdadeiras reliquias tudo que eles nos legaram. Mas devemos fazer mais que eles porque temos as suas lições e as da vida que vivemos. Guardemos religiosamente o que eles nos legaram e sigamos o nosso caminho a partir dos primeiros passos que eles nos ensinaram.

Continua a considerar muito necessário realizar-se colóquios para se debaterem estas questões até se chegar a completo acordo.

Já lá vão 27 anos! E agora, como então, as dificuldades são as mesmas e as ideias e opiniões chocam-se igualmente. Assim como podemos progredir?!

A tempo:—Depois de escrito este artigo, recebi uma missiva muito amável dum grande amigo de Barcelos que, com palavras de entusiasmo e incitamento, põe a sua fábrica ao dispor do artesanato para fornecimento de algodão e para tingir o farrapo. É com prazer indescritível que dou esta notícia que há-de merecer-me referência mais desenvolvida. Só quem conhece as dificuldades da tecelagem caseira pode avaliar a importância desta acção que representa um grande passo em prol desta indústria. Que bom seria se todos os grandes, a exemplo deste, não perdessem de vista os pequeninos...

## CASEIRO + Precisa-se

para Quinta em Rio-Covo de Santa Eugénia. Falar com o Sr. José Magalhães da Silva

## LOJA

Central, muito espaçosa para estabelecimento ou armazém. Informa por favor pelo telefone 82576.

Confie a limpeza a seco de todos os seus fatos, vestidos, sobretudos, gabardines, cortinados e tapetes à

## Nova Casa dos Fatos

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORTE, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

## AUTOMÓVEIS

# FIAT

em exposição na GARAGEM MACHADO

Para mais informações, na mesma.

## radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

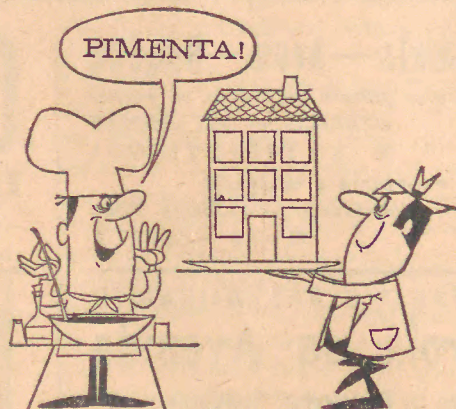
## J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

Juro de 8% garantido por 12 anos



ESCRITÓRIO  
Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA - Telefones  
45843 e 47843 - Rua D. Maria I, 30 - QUELUZ  
Telefone, 952021/22

OBRAS  
Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA  
Telefone, 933670

Alapraia - S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.

O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã



Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista

Composição e Impressão  
**EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
**Visado pela Censura**

## O nosso testemunho

(Conclusão da primeira página)

e próxima e razão do que é? Ou então, o que significa a sua falta, por exemplo, nas raras procissões de Barcelos, a que deixou de comparecer, ainda que pessoalmente convidado? Assistimos, concordantes, a uma hora de promoção social, mas sabemos que a identidade com nós próprios através de todas as vicissitudes da vida é motivo de satisfação e de honra e não de olvido e renúncia.

Estávamos habituado a ver Barcelos solidarizada, totalmente, na recepção a N. Senhora da Franqueira — uma das melhores expressões da tradição barcelense e o mais alto índice da fé e da crença do nosso povo, que, sem poder negar as realidades da inteligência e as verdades da cultura autêntica, quanto mais cultiva o espírito, mais se aproxima da luz e da verdade, que só as paixões e a fraqueza humana ofuscam e desvirtuam.

Estávamos habituado a ver os homens bons de Barcelos na procissão de velas da Senhora da Franqueira. Mas nenhum como espectador: a procissão não era espectáculo, mas acto público de todos. E bom será que continue a ser. Nada de *mirones*, a ver passar.

As casas de passatempo, de diversão, os restaurantes até — dantes — encerravam as portas e suspendiam os seus serviços à passagem da Virgem Peregrina. Agora já não é de todo assim. E se é mau que assim não seja — pior, muito pior — é verem-se católicos, presentes em actos profanos, em locais públicos próximos, no momento da passagem e no acto final da procissão de velas da Senhora da Franqueira, que Barcelos, respeitadora e respei-

tável, estima e venera há quase mil anos!!!

Simplemente — falta de respeito, para uns, se quiserem; mas falta de fé, para outros.

Há devotos que apenas se lembram de Santa Bárbara quando trovoa. Na bonança, esquecem-se; na prosperidade, julgam já não precisar de ninguém. Esquecimento ocasional, dirão. Frieza é que sim, que não é um bem, mas o princípio do mal.

O povo, este, lá estava em enorme massa em volta da Senhora da Franqueira, que atravessou a cidade por entre mar ondulante de luzes, triunfando ao conquistar uma vez mais o coração humilde e generoso desta boa gente.

Sabíamos que a Casa Barcelense se iluminaria à passagem da Padroeira de nossos pais e avós.

Não nos surpreendeu a profusão de luzes de alguns lares, bons e cristãos.

Mas emocionou-nos profundamente, comoveu-nos a alma, a iluminação literal do andar, no Largo do Jardim, habitado por casal estrangeiro — culto, viajado e independente — luzes essas que, em contraste com as trevas de outros, foram alto exemplo para alguns que — por mal seu — nem são cultos nem viajados nem, no fim e ao cabo, independentes.

Eis uma lição, de grande espiritualidade, para quem ainda saiba pensar.

E de valor, porque só o espírito irmanará os homens, desentendidos na luta desenfreada pelos interesses materiais.

M. G.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-Feira, 17

D. Maria Helena da Cruz Sousa Lima, D. Maria Leonor Vieira Brás da Fonseca e D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos.

Sexta-Feira, 18

Menino Joaquim Matos de Macedo Gaio, D. Arminda da Silva Júnior e o menino Paulo Jorge Ferreira da Silva Correia.

Sábado, 19

Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, D. Maria Júlia da Costa Vasconcelos B. Pimenta do Vale, António Dias da Silva Martins, João Henrique de Castro Lima e menino António José Pinheiro Continho.

Segunda-feira, 21

António Dias Pereira, menino Alfredo Luís Rodrigues de Carvalho e menino Fernando Manuel Novo Araújo Gonçalves.

Terça-Feira, 22

D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, Fernando Duarte Figueiredo, menino Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, menino José Carlos Pontes Albuquerque Faria e menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

Quarta-feira, 24

Menino Eduardo José de Sousa Martins Soares, menino Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cardoso de Albuquerque.

### Casamento

Em Fátima, realizou-se há dias o casamento da Sra D. Maria de Lurdes Carvalho Araújo, filha da Sra D. Luísa de Carvalho Araújo e do Sr. Manuel Carvalho Araújo, de S. Julião de Freixo, concelho de Ponte de Lima, com o Sr. Dr. Aparício da Costa Dias, distinto médico nesta cidade, filho da Sra D. Delminda Ana da Costa e do Sr. Joaquim Dias proprietários em Rio Covo de Santa Eulália.

Foram padrinhos dos noivos a Sra D. Edith Carvalho Araújo e o Sr. José Carvalho Araújo, irmãos da noiva.

Jornal de Barcelos sauda os simpáticos noivos, desejando-lhes muitas felicidades.

### Parabéns

O menino Fernando Manuel Novo Gonçalves e a menina Maria Helena Novo Gonçalves, por feliz coincidência, fazem ambos anos em 21 de Agosto.

A nossa simpatia para os interessantes miudos e parabéns aos dedicados pais, o nosso Amigo, Prof. Fernando da Conceição de Araújo Gonçalves e a esposa, Prof.<sup>a</sup> D. Maria Emília Novo Gonçalves.

## NA ESCALADA DO TEMPO

### Flor em botão

**D**e porte esguio em linhas dengosas  
 E ar distinto nos seus movimentos,  
 Esta donzeira passa seus tormentos  
 A semear achegas virtuosas...

Flor em botão, ó beira doutras rosas,  
 O seu perfume \*laga os desalentos  
 E purifica os débeis sentimentos  
 A beira das tentações melindrosas!

Elevação em todos os seus actos!  
 Que não merecem nome de insensatos  
 Pois nenhum deles toma tai partido...

Aponta no ditar dos bons costumes  
 O seu exemplo dado sem queluxmes  
 Ao grupo já por ela convertido!

Barcelos, 17-6-967.

CÉSAR CARDOSO

## Novas indústrias em Barcelos

Por N. FILIPE

No contacto com as gentes, encontram-se frequentemente situações que nos deixam emocionados e surpreendidos. Foi o que sucedeu há dias num diálogo amigo com um jovem barcelense. Na sua casa há pão, alegria e esperança. Mas nem sempre assim foi. Quando ele e os seus irmãos e irmãs eram todos ainda crianças, reinava ali a fome e a miséria. Conheci-os a todos com cara macilenta, olhos sem brilho mal alimentados e mal vestidos. Resignavam-se a comer uma cêdea de pão duro e borolento que sobrava da mesa do vizinho. Agora, que todos, ou quase todos, já trabalham na fábrica, a situação melhorou bastante.

O exemplo vem a propósito, nesta altura em que se fala do desenvolvimento industrial da zona de Barcelos. Há milhares de pessoas cujo meio de vida depende exclusivamente do salário ganho nas fábricas. Não sabemos o que seria desta gente se viesse a faltar este

### Na Praia

Em veraneio, encontram-se em Marinhãs — Esposende as seguintes famílias barcelenses: de Manuel dos Santos Pereira, Francisco Santos, Carlos Rainha, Fernando Durães, D. Maria Eugénia Almeida Martins, Arménio Pacheco e Manuel da Graça Pereira; em Vila Praia de Ancora, a família do nosso assinante amigo Sr. Augusto José Pereira.

### Nas Termas

Em tratamento, encontra-se na estância Termal da Curia o nosso amigo e assinante Sr. Padre Abel Gomes da Costa, ilustre professor e Director do Lar de S. José, nesta cidade.

ganha-pão, numa terra que, embora relativamente rica, está muito mal dividida. São pois bem-vindas todas as iniciativas destinadas a melhorar a situação económica da nossa população rural e suburbana, tantas vezes a braços com dificuldades incriveis para poderem alcançar um nível de vida decente.

Dar trabalho é melhor que a esmola, embora esta nunca perca a sua oportunidade. Mas um trabalho devidamente remunerado, de modo a garantir ao operário uma existência digna dum ser humano. (Bem oportuna foi portanto a homenagem que Barcelos prestou recentemente ao benemérito e saudoso industrial João Duarte!)

Todos os industriais deviam conhecer a recente carta-encíclica de Paulo VI, «Populorum Progressio» e adoptá-la como norma de conduta na gestão dos seus negócios. O capitalismo liberal, sem respeito algum pelos direitos alheios, gera uma ditadura económica praticada com os mesmos resultados que o comunismo.

Também certos domínios que pela sua expansão e fraca ou nenhuma exploração só servem de obstáculo à prosperidade colectiva deviam ser regulamentados, quando o bem comum o exige («Populorum Progressio», n.º 24). O mesmo se dá da transferência de grandes capitais para o estrangeiro, com proveito apenas pessoal, sem se importar do mal evidente que isso causa à pátria.

Se tais afortunados se unissem pusessem a render também a favor de outros os seus grossos capitais criando novas indústrias ou aumentando as já existentes, quanto mais séria não seria remediada! «O povo deve produzir mais e melhor para dar aos seus um nível de vida decente».

(Continua na segunda página)

## DIA DA J. O. C. INTERNACIONAL

No próximo domingo, dia 20 do corrente, vai comemorar-se o «Dia da J. O. C. Internacional» em Barcelos. Os jovens trabalhadores, que militam ou não na J. O. C. da Arquidiocese de Braga, encontrar-se-ão todos em Barcelos, onde, em conjunto, se vão unir a todos os e as Jovens Trabalhadores (as) do mundo.

Reina grande entusiasmo por este encontro, mobilizando-se todos os meios de transporte para levar a alegre Juventude Trabalhadora até à cidade barcelense.

Do programa fazem parte uma Reflexão, Missa na Matriz e uma Encenação Cénica no Parque Municipal.

### Reunião do Conselho Municipal

No Salão Nobre dos Passos do Conselho, e sob a Presidência do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo efectuou-se, na semana passada, a anunciada reunião do Conselho Municipal, que aprovou, por unanimidade, e com o louvor, o Relatório da gerência da nossa Câmara Municipal,

### NOVO ASSINANTE

Deu-nos a honra da sua assinatura a conceituada firma desta cidade **MARQUES, MARTINS & BARBOSA, L.da.**  
 Gratos pela deferência.

relativo ao exercício de 1966. Ao facto nos referimos oportunamente, com o relevo que o mesmo merece.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

### VINHO MADURO

BRANCO E PALHETE  
 da Adega C. de Vila Real  
 Vende:  
**CASA ÁGUA**  
 Aven. dos Combatentes BARCELOS

### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
 BARCELOS

### Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO  
 Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
 Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
 R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

### PARA PRESENTES...

(Fixe sómente esta Casa)  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: Rua D. António Barroso  
 BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
 PÓVOA DE VARZIM

### ALTO-FALANTES

...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias - Rádios - Grupos - Artigos fotográficos  
 Telefone 82345 BARCELOS

### Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
**«CÁLCIO — VITAMINAS  
 E ANTIBIÓTICOS»**  
 Mais economia e eficiência  
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PISBO  
 GUIA—LEIRIA

### PENSÃO E RESTAURANTE

**Pérola da Avenida**  
 Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Coafaternização  
 Filial: Restaurante PRIA-MAR — Apúlia  
 Tel. 8416 BARCELOS

### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 MELHOR SORTIDO  
 Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofas, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS